



“O segredo é gostar do que se faz”, diz Clovis

“O segredo é gostar do que se faz”, diz Clovis

Um tratador exemplar

Clovis Roberto de Sousa, tratador da Casa Branca há 5 anos, orgulha-se de trabalhar na empresa e do bom trabalho realizado nesses anos.

A vida diária na fazenda não é fácil, mas o sorriso constante trazendo alegria ao rosto e a maneira gentil no manejo com os animais demonstram que o trabalho é realizado com satisfação. Clovis Roberto de Sousa, de 26 anos, nascido em Areado, município de 46 mil habitantes, na região de Alfenas, em Minas Gerais, é o tratador da Casa Branca Agropastoril há cinco anos. Ele se diz recompensado por tudo o que já aprendeu e conquistou. “Seu Leonardo me dá muitas dicas desde que eu cheguei aqui”, comenta o terceiro filho de uma família de seis (cinco homens e uma mulher),

O dia, para ele, começa cedo em Turvolândia (MG), município de apenas 4.300 habitantes, que faz parte do Circuito das Águas e onde está localizada a Fazenda Pinhal. A região, entrecortada de pequenos montes arredondados – marca registrada do relevo de parte

de Minas Gerais –, que se avistam desde a divisa com São Paulo, fica ainda mais bonita na época mais fria do ano. Clovis dorme na própria fazenda, em alojamento com mais cinco funcionários, e acorda por volta das 6 horas, para iniciar o trabalho às 7 da manhã.

Devido ao grande número de bezerros e vacas paridas na fazenda de Turvolândia, que tem gado Simental, Angus e Brahman, a primeira tarefa do tratador é colocar as crias junto das matrizes para amamentação. Em seguida, ele limpa as camas dos animais, troca o feno e alimenta o gado.

Na parte da tarde, Clovis tem a responsabilidade de dar banho nos animais, treiná-los e tosquiá-los. No manejo, é notável como machos e fêmeas sentem-se confortáveis com seus cuidados. “O segredo é gostar



Animais são tratados com profissionalismo
Cattle is managed as stars at Casa Branca



do que se faz. Acho que o animal sente isso e te respeita”, explica o rapaz, enquanto banha o reprodutor Frontier da raça Simental, linhagem sul-africana, um dos campeões da Casa Branca em exposições pelo Brasil.

Clovis Sousa faz questão de explicar cada etapa do banho, desde o sabão que usa à escova de ferro utilizada para pentear e, finalmente, o óleo, utilizado para dar brilho na pelagem do animal. O reconhecimento do bom trabalho também é demonstrado pelos outros funcionários, entre tratadores e técnicos, que fazem questão de elogiá-lo e ressaltar o seu empenho na hora de realizar suas tarefas.

Das três raças da Casa Branca, sua preferência é a Simental. “Acho esse gado bonito. Além disso, os animais Simental da Casa Branca têm sido muito premiados em exposições. Isso é muito bom para nós”, comemora. Premiações essas que, diversas vezes, ele pôde conferir de perto, pois as mostras e os leilões criam para Clovis a oportunidade de viajar pelo País. “Já fui até para a Bahia”, comenta o tratador, que já conheceu Avaré, Itapetininga e Bragança Paulista (onde Frontier – o touro da foto consagrou-se Grande Campeão) e Londrina, no Paraná.

No início de 2007, o segundo irmão mais novo de Clovis, Isaias, de 19 anos, também se mudou para

Turvolândia a fim de trabalhar na Fazenda Pinhal, com o irmão mais velho, deixando a família em Careaçú, no Vale do Sapucaí, onde o pai planta café, milho e arroz. “Minha mãe sente falta, mas para mim é bom ter alguém da família por perto”, comenta Clovis. Além do irmão mais novo, ele tem a companhia da namorada, Adriana, em Turvolândia. “Espero casar um dia, mas ainda não sei quando”, brinca.

Quando fala sobre o futuro, Clovis não esconde a vontade de fazer faculdade. “Estudei até o ensino médio. Gostaria de continuar estudando e me formar em medicina veterinária ou zootecnia”, comenta.

Quando pensa em tudo o que já viveu na Casa Branca, em cinco anos de trabalho, Clovis diz ter aprendido muito e se sente orgulhoso de fazer parte da equipe. “Eu vim para trabalhar como servente de obra em uma construção de uma das fazendas do 'seu' Paulo de Castro Marques. Depois que a obra acabou, me chamaram para ficar. Aceitei, porque a empresa é excelente. Já estou aqui há meia década”. O tratador sente-se orgulhoso do trabalho que faz e da maneira com quem é recebido em suas viagens, exatamente por ser funcionário da Casa Branca. “Aonde a gente vai, a Casa Branca é bem recebida”, diz.

An Exemplary Handler

Clovis Roberto de Sousa, a livestock handler for Casa Branca for the last 5 years, is proud to work for the company and happy with the good work he has done over the years.

The daily work on the farm isn't easy, but the constant smile bringing joy to his face and the gentle touch in dealing with animals show that the effort is always made with satisfaction. Clovis Roberto de Sousa, 26 years old, born in Areado, a Brazilian city of 46 thousand residents in the Alfenas region of the state of Minas Gerais, has been a livestock handler for Casa Branca Agropastoril for five years. He says his reward has been everything he has already learned and accomplished. "Leonardo gave me a lot of tips when I arrived," commented the third son in a family of six children (five brothers and a sister).

For Clovis, the day begins early in Turvolândia (MG), a town of just 4300 people, which is part of the Circuito das Águas (or, Circuit of Waters) and houses the Pinhal farm. The region, divided by small, rounded mountains – a trademark part of the topography of this part of Minas Gerais – that can be seen from the border with the state of São Paulo, is even more beautiful during the cold months of the year. Clovis sleeps on the farm itself, in housing with five other employees, and wakes up around 6 AM to begin work at 7.

Because of the large number of Simmental calves produced on this farm in Turvolândia, the handler's first job is to put the calves in with cows for milk feeding. Then, he cleans the animals bedding in the corral, replaces the hay, and feeds the cows.

In the afternoon, Clovis is responsible for bathing the animals, train them, and shear the cattle selected to be shown at sales. During this handling, the bulls' and cows' comfort with their care is evident. "The secret is to like what you do. I think the animals feel that and respect you," explained the young man, as he bathed the stud named Frontier, a bull of the South African Simmental breed, and one of Casa Branca's great champions in shows throughout Brazil.

Clovis Sousa is sure to explain each step of the bath, from the soap and the iron brush used to comb the animals to the oil used to give the animals' hide a shine at the end. His good work can also be seen in Clovis's interactions with other workers, including

handlers and technicians who make it a point to compliment him and emphasize his effort when doing his job.

Of the three breeds at Casa Branca, his favorite is the Simmental. "I think these cattle are beautiful. Also, Casa Branca's Simmentals have won a lot of awards in shows. That's really good for us," he celebrated. These are awards he can often see up close, because animal shows and sales give Clovis the chance to travel throughout Brazil. "I have even been to Bahia," commented the handler, who has also been to Avaré, Itapetininga and Bragança Paulista (where Frontier – the bull in the photo – won Grand Champion status) as well as Londrina, in Paraná.

In early 2007, Clovis's younger brother Isaias, 19 years old, also moved to Turvolândia to work at the Fazenda Pinhal farm with his big brother, leaving the family in Careaçú, located in the Vale do Sapucaí Valley, where their father grows coffee, corn and rice. "My mom misses us, but it's nice for me to have someone from the family close by," commented Clovis. In addition to his brother, Clovis has the company of his girlfriend Adriana in Turvolândia. "I plan to get married someday, but I don't know when yet," he joked.

When talking about his future, Clovis makes no secret of his desire to go to college. "I finished high school. I would like to keep studying and get a degree in veterinary science or animal sciences," he commented.

Thinking of everything he has experience in five years of work at Casa Branca, Clovis said he has learned a lot and is proud to be part of the team. "I came here as a manual laborer for construction on one of the farms owned by Paulo de Castro Marques. When the work was done, they asked me to stay. I accepted because the company is excellent. Now I've been here half a decade." The handler is proud of the work he does and the way he is received in his travels, exactly because he is an employee of Casa Branca. "Wherever we go, Casa Branca is well received," he said.